



ABNEGAÇÃO

Redação do Momento Espírita.
Em 17.6.2013.

A evolução espiritual é um fenômeno bastante complexo, que se dá em sucessivas fases. No começo, predomina a natureza corpórea. Dominada pelos instintos, a criatura dedica seu tempo e seu interesse a atividades mezinhas. Comer, vestir-se, abrigar-se, procriar e cuidar da prole, eis a que se resumem suas preocupações. Nesse período, o egoísmo é marcante. Os instintos de conservação da vida e da preservação da espécie têm absoluta preponderância. Com o tempo, o ser começa a desvincular-se de sua origem. A inteligência se desenvolve, o raciocínio se sofisticava e o senso moral desabrocha. As invenções tornam possível gastar tempo com questões não diretamente ligadas à sobrevivência. Viver deixa de ser tão difícil, sob o prisma material. Em compensação, começam os dilemas morais. Com a razão desenvolvida, a responsabilidade surge forte nos caminhos espirituais. O que antes era admissível passa a ser um escândalo. A sensibilidade se apura e a criatura aspira por realizações intelectuais e afetivas. Essa nova sensibilidade também evidencia que o próximo é seu semelhante, com igual direito a ser feliz e realizado. Gradualmente se evidencia a igualdade básica entre todos os homens. Malgrado possuidores de talentos e valores diversos, não se distinguem no essencial. Uma chama divina os anima e a todos conduzirá aos maiores cimos da evolução. Contudo, o abandono dos hábitos toscos das primeiras vivências não é fácil. Séculos são gastos na árdua tarefa de domar vícios e paixões. As encarnações se sucedem enquanto o Espírito luta para ascender. O maior entrave para a libertação das experiências dolorosas é o egoísmo, que possui forte vínculo com o apego às coisas corpóreas. Quanto mais se aferra aos bens materiais, mais o homem demonstra pouco compreender sua natureza espiritual. O Espírito necessita libertar-se do apego a coisas transitórias. Apenas assim ele adquire condições de viver as experiências sublimes a que está destinado. Quem deseja sair do primitivismo deve combater o gosto pronunciado pelos gozos da matéria. O melhor meio para isso é praticar a abnegação. Trata-se de uma virtude que se caracteriza pelo desprendimento e pelo desinteresse. A ação abnegada importa na superação das tendências egoístas do agente. Age-se em benefício de uma causa, pessoa ou princípio, sem visar a qualquer vantagem ou interesse pessoal. Certamente não é uma virtude que se adquire a brincar. Apenas com disciplina e determinação é que ela se incorpora ao caráter. Mas como ninguém fará o trabalho alheio, é preciso principiar em algum momento. Comece, pois, a praticar a abnegação. Esforce-se em realizar uma série de atitudes com foco no próximo. Esqueça a sua personalidade e pense com interesse no bem alheio. Esse esforço inicial não tardará a dar frutos. O gosto pelo transitório lentamente o abandonará. Ele será substituído pelos prazeres espirituais. Você descobrirá a ventura de ser bondoso, de amparar os caídos e de ensinar os ignorantes. Esses gostos suaves e transcendentais o conduzirão a esferas de sublimes realizações.

Pense nisso.

CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 18 - setembro / 2016 – nº 206

03	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Aconteceu na mídia: Data limite segundo Chico Xavier: “A Fazenda de Alexânia” e “Telepatia” 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 21h - Desobsessão (reunião privativa)
10	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra: “Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida” - <i>Palestrante:</i> Ricardo Teixeira (Palestrante Espírita - Rio de Janeiro) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 22h - Cabine de Saúde
17	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Pinga Fogo <i>Convidado:</i> Edson Wilson (C.C.E. Deolindo Amorim - Teresópolis) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 21h10m - Educação Mediúnica (todos podem participar apenas do estudo teórico)
24	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “O Livro dos Espíritos”: 496 a 500 - Anjos da Guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos 18h40m - “Evangelho Segundo o Espiritismo”: Cap. I - 5 a 8: - O Espiritismo - Aliança da Ciência e da Religião 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 22h - Cabine de Saúde

“ Rever as convicções é ter a coragem de analisar os fatos sob outra perspectiva.”
(Eurípedes Barsanulfo)



MEMORIAL CHICO XAVIER

A Prefeitura de Uberaba recebeu no dia 13/06/16 a obra do Memorial Chico Xavier. O espaço, que abrigará a obra do médium, propiciará à comunidade atividades sociais e culturais, com capacitações, palestras, seminários e oficinas. No local também aconteceu a entrega da Comenda da Paz Chico Xavier, que nasceu de iniciativa do prefeito Paulo Piau, enquanto deputado Estadual, sendo uma das mais importantes homenagens do Governo de Minas Gerais. O Memorial foi construído com recursos do Ministério do Turismo, na primeira e segunda etapa, na ordem de aproximadamente R\$ 4,3 milhões, e a terceira etapa foi realizada com recursos da prefeitura na ordem de R\$ 620 mil. O prédio conta com área de exposição interna, anfiteatro, espaço para livraria, lanchonete e área externa com arquibancadas. Mediante a entrega da obra, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo passa a gestão à Fundação Cultural, que assumirá a operacionalização do Memorial e já dispõe de um museólogo que organizará o espaço para ser inaugurado. “O recurso para o mobiliário, da ordem de R\$ 480 mil já está empenhado, e em breve será liberado pelo ministério.



Realização: Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso (Funtarso) e Versátil Digital Filmes

Local: Centro Cultural Luiz Severiano Ribeiro – Cine Odeon Cinelândia – RJ

Curadoria: Oceano Vieira de Melo

Divulgação: Rádio Rio de Janeiro, Web TV Nova Luz e Correio Espírita

Apoio: CEERJ

Apoio Cultural - Centro Cultural Luiz Severiano Ribeiro

ESTUDOS DAS QUARTAS-FEIRAS



- “O Livro dos Espíritos“
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- Livro “Entre a Terra e o Céu (André Luiz – espírito)

A partir das 19h. Você pode frequentar os três estudos ou apenas um deles.



ABORTAMENTO

Redação do Momento Espírita.

Em 15.02.2010.



Em que momento acontece o milagre da vida? Em que instante o sopro Divino passa a animar o corpo daquele novo ser que logo surgirá na Terra? A resposta a essas perguntas sempre inquietou a Humanidade. Debruçaram-se sobre ela filósofos, religiosos e cientistas. Apenas a religião oferece certezas. O mais interessante é que essas certezas são muito semelhantes, o que indica que as diversas tradições religiosas, ao redor do Mundo, guardam entre si muitas coisas em comum. Por exemplo, quase todas as religiões ensinam que a vida inicia no momento da concepção. Naquele momento em que o espermatozoide fecunda o óvulo, inicia-se o mais complexo e comovente processo: a formação de um novo corpo humano. E, asseguram os religiosos, é nesse instante sublime que o Espírito se une ao corpo em formação. Por isso, também, todas as religiões são unânimes em reprovar o abortamento. A única exceção é quando a gravidez ameaça a vida da mãe. E isso também é uma unanimidade entre todas as crenças. Ora, se é assim, se todas as religiões humanas o desaconselham, por que a Humanidade insiste no abortamento? O que faz com que pai e mãe escolham matar seu filhinho? O que nos move em direção a um ato que vitima uma criatura frágil e desprotegida? Resposta: nosso egoísmo. Quando nos vemos em uma situação que ameaça nosso conforto, em geral nos defendemos escolhendo uma atitude defensiva. O problema é quando a nossa atitude defensiva viola os direitos dos outros. E isso, definitivamente, acontece quando se faz um abortamento. Sim, porque no silêncio do ventre cresce um corpo que já tem dono. Será a morada de um Espírito imortal, abrigará um filho de Deus. Quantas vezes nós, os que acreditamos em Deus, pensamos que aquele corpo em formação é a morada de um irmão nosso? Um ser especial que as mãos de Deus depositaram em nosso colo? E como recebemos essa vida nova? O que fazemos com o Divino presente que nos chega às mãos? Será certo sufocá-lo quando está ainda tão frágil e pequenino? Não. A vida pede proteção, amparo. Em todos os países e idiomas do Mundo, a maternidade é louvada como sublime. Não podemos, em nome da modernidade, corromper os valores morais e éticos que herdamos. A lei natural é a do progresso. Jamais de retrocesso. Hoje, o discurso de muita gente é que a mulher deve ter poder de decisão sobre seu corpo. A legalização do abortamento é tratada como avanço dos direitos humanos, pois se alega que a medida vai proteger as mulheres pobres que fazem abortamentos ilegais. São argumentações equivocadas. Partem de princípios errôneos. Primeiro, porque o feto é um ser à parte. Ele não faz parte do corpo da mãe. E cabe a pergunta: De que direitos humanos falamos? Direitos humanos são para garantir práticas éticas e não para legalizar o assassinato de crianças. E se desejamos, de fato, proteger as mulheres pobres das consequências de um abortamento ilegal, deveríamos investir em saúde e educação. São antídotos. Mulheres informadas usarão métodos contraceptivos, terão acesso a informação. Não precisarão matar para evitar uma gestação. Por outro lado, onde fica o amor que tanto falamos e aspiramos sentir? O exercício do amor nos recomenda cuidar dos mais fracos. Que amor é esse que se desvencilha da vida que floresce? O amor acolhe, abençoa, fortalece. É a expressão máxima da solidariedade.

O amor, com certeza, não mata.